

Belo Horizonte e outras regiões de Minas podem ter novas tempestades até domingo (28/1)

Qui 25 janeiro

Após a tempestade registrada na noite da última terça-feira (23/1) em Belo Horizonte, o tempo continua instável até pelo menos o próximo domingo (28/1) e há possibilidades de novas tempestades em boa parte de Minas Gerais, incluindo a Região Metropolitana, além das regiões Central, Norte, Noroeste e Jequitinhonha.

A previsão é do [Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais \(Simge\)](#), do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#).

Segundo Heriberto dos Anjos, meteorologista do órgão, as chuvas mais intensas tendem a acontecer nos períodos da tarde e noite dos próximos dias.

Ainda segundo ele, o acumulado pluviométrico até domingo (28/1) pode superar os 120 milímetros nessas regiões, especialmente na faixa Norte do Estado.

"Estamos em um dos meses mais chuvosos em nosso estado. Essas precipitações vêm acontecendo devido à atuação de um canal de umidade que abrange uma área do Centro ao Norte de Minas", explica.

Ainda segundo o meteorologista, nas regiões da Zona da Mata, Campo das Vertentes, Sul e Triângulo Mineiro, também são esperadas chuvas, mas em menor volume, na ordem de 50 a 80 milímetros, em função do posicionamento do canal de umidade.

A temperatura máxima no estado nos próximos dias deve ser registrada no Pontal do Triângulo Mineiro, na casa dos 35°C.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), deve ficar em torno dos 30°C e a umidade relativa do ar na casa dos 50%.

Simge

O monitoramento das condições climáticas é feito no Igam há 25 anos pelo Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais.

O sistema é referência para que, nos casos de eventos naturais, os órgãos públicos tomem decisões que podem salvar vidas.

O trabalho de alerta é realizado em parceria com a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil](#)

[\(Cedec\)](#) e tem o apoio da [Cemig](#) para aquisição das informações.

Para realizar a previsão do tempo e clima, bem como o monitoramento e a vigilância meteorológica, o Simge conta atualmente com ferramentas como produtos derivados de satélite, modelos meteorológicos e climáticos provenientes de órgãos nacionais e internacionais, sistemas de detecção de raios, dados observados por meio de Plataformas de Coleta de Dados (PCDS) automáticas e dados de radares meteorológicos.